

# SEGUNDO GRUPO

## ACADÊMICOS DE SANTA MARIA

Com o tema-enredo "Irmão Sol, Irmã Chuva", de autoria de Pontes e Denilson, a escola Acadêmicos de Santa Maria, com seus quase 700 componentes, promete surpreender na noite de segunda-feira, quando abre o desfile das escolas de samba do carnaval de Brasília pelo Segundo Grupo. No desfile da escola de Santa Maria, as estações da seca e da chuva vão estar bem definidas através de seus benefícios. "Coisas que o brasiliense está acostumado", disse o presidente Everaldo Lucas. Segundo o presidente, na Capital da República o meio termo é coisa rara. Em tempo de chuva é muita água e em tempo de seca, o sol castiga. "Acredito que vamos promover um belo espetáculo", disse. A Acadêmicos de Santa Maria, foi fundada em 1999 e desceu a avenida pela primeira vez em 2001 pela Liga dos Blocos Carnavalescos. Em 2002, desfilou como "hors-concours", sem disputar títulos.

### ACADÊMICOS DE SANTA MARIA

TEMA: "IRMÃO SOL, IRMÃ CHUVA"

Compositores: Pontes, Denilson da 13, Nego e G. Martins

Natureza.... que encanta e fascina	(Bis) Tome cuidado ao guiar
A Academia vem mostrar	O verde toma conta da cidade
As estações do nosso clima	E traz de volta a beleza
A seca tem seu tempo	originalidade
E seus efeitos nocivos	Mas se a chuva é insistente
Maltratando este povo pioneiro	Causa transtorno à nossa gente
Brasília, o Saara brasileiro	E vamos todos em prece
	Pedir ao pai celestial
Poeira, queimadas	Que nesta noite de magia
Bacia d'água no chão	O céu se abra e deságue em poesia
Toalha molhada, nebulização	
Efeitos e formas usadas na prevenção	
E o candango vai curtindo o seu verão.	Eu vou brincar
	Meu carnaval nesta avenida
	(Refrão)
	Fervilhando em preto e branco
Graças a Deus ela chegou	Santa Maria explode de alegria.
Será que veio para ficar?	
Com asfalto molhado	

## MOCIDADE DO VALPARAÍSO

A Mocidade do Valparaíso, terceira escola a pisar na avenida na segunda-feira de carnaval, composta por quase 700 componentes, divididos em mais de 10 alas e com três carros alegóricos, vai contar na avenida a história do carnavalesco Joãozinho Trinta. O desfile começa com a chegada do homenageado na cidade do Rio de Janeiro, procedente do Maranhão, sua terra natal. A partir daí, segundo o presidente da escola, Luis Antônio dos Santos, o Lumumba, é um verdadeiro show de brilho, cores e retratação de carnavales premiados que o "baixinho" Joãozinho assinou em escolas como Salgueiro, Beija-Flor, Viradouro e Vila Isabel. "Vamos entrar para lutar pelo título", disse Lumumba. A escola desfila pela primeira vez no grupo especial, por ter vencido o carnaval de ano passado pelo Grupo B, da Liga das Blocos de Enredo e Escolas de Samba de Acesso (Libesa). Em 2004, a Mocidade do Valparaíso retratou na avenida fatos da vida do baião, Luiz Gonzaga, grande nome do cioneiro nacional. A história do menino pobre, nascido em Exú, no sertão pernambucano, que a escola levou para a avenida agradou aos jurados. Com exceção de uma nota nove no quesito harmonia, a agremiação conseguiu a nota máxima em todas as outras avaliações, o que lhe conferiu o primeiro lugar do Grupo B. Fundada em 2001, por dissidentes de escolas como a Acadêmicos da Asa Norte, Capela Imperial de Taguatinga e Candangos do Bandeirante, a Mocidade fez seu "debut" em 2004.

### MOCIDADE DO VALPARAÍSO

TEMA: "JOÃOZINHO TRINTA – O MITO DOS CARNAVAIS DA CULTURA DE BRASÍLIA"

Compositores: Júlio César, Carlinho Black e Betinho

Valparaíso vai contar essa história.	Olha o Joãozinho aí.
Das lutas e glórias que Joãozinho viveu	No Salgueiro, Beija-flor e Viradouro
Ao sair do Maranhão para o Rio de Janeiro	Oito títulos conquistados no grupo especial
O sonho do Joãozinho era bailar para o mundo inteiro, mas não deu	Pequeno mago carnavalesco que revolucionou o nosso carnaval
Não teve brilho no palco,	Brasília pôde assistir bloco do Guga e a Ópera Guarani,
Tão pouco os aplausos do Teatro Municipal.	Todos querem Joãozinho,
Só teve a mão do divino que mudou o seu destino,	Este artista excepcional
Fazendo dele campeão de carnavais	Mas o seu sonho é um projeto que está dando tudo certo
	A Flor do Amanhã.
Quem pode pode, quem não pode se sacode	
Brilha no palco da Sapucaí (Bis)	É pobre, é pobre de marré de si.
Quem pode pode, quem não pode se sacode	Não teve muito dinheiro. (Bis)
	Quando teve dividiu.